

Moçambique: Camponeses da Zambézia, na luta pelos seus Direitos

Em pleno mês da luta internacional pelos direitos dos camponeses, em Moçambique, os camponeses realizam diversas actividades enaltecendo as suas lutas.

As imagens ilustradas destacam a UPC-Z, união provincial de camponeses da Zambézia que promoveu mais uma capacitação aos agentes de advocacia de três (3) distritos de Namarroi, Ile e Mulevala respectivamente. A escolha destes distritos foi pelo facto de haver conflitos de terra entre camponeses e empresas chá do Socone de origem Indiana que está explorando as terras em plantações de folhas de chá no distrito de Ile e Portucel uma empresa portuguesa que está explorando nos distritos de Ile Namarroi e Mulevala nas plantações de eucaliptos para produção de pasta de papel. O senhor Timóteo Bernardo Rui- coordenador provincial da UPC-Z, disse que quando a sua organização tomou conhecimento do sofrimento dos seus companheiros campones e camponesas e da população em geral, com apoio do seu parceiro APN- ajuda popular da Noruega, juntos entraram em providências com ações de advocacia, mexendo com a estrutura do governo local e das empresas em referência. Como resultado destas ações,

Actualmente os camponeses ganharam espaço, e que, as empresas já estão devolvendo as terras dos camponeses.

Enquanto isso, a UPC-Z não para por aí, Mobilizou 10 membros voluntários de cada distrito, que se tornaram agentes de advocacia. Estes têm recebido capacitação frequentemente para defenderem as suas comunidades. Já no mês da celebração da luta dos camponeses, a UPC-Z capacita os seus agentes de advocacia e líderes comunitários em matérias de gestão de conflitos como forma de reforçar as capacidades de medição de conflitos dentro das suas comunidades.